

O PRINCÍPIO DO TRABALHO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

BITTAR, Marisa – UFSCar

FERREIRA JÚNIOR, Amarílio – UFSCar

GT-09: Trabalho e Educação

Ementa

Este mini-curso pretende mostrar que durante séculos a prática educativa, tal como a herdamos da Antigüidade Clássica, foi alheia à produção material da existência humana e que a escola, até o século XIX, se constituiu em uma instituição distante do mundo do trabalho e restrita a poucos. A aprendizagem do trabalho ocorria no próprio trabalho. Foi somente a partir do século XIX, no âmbito das relações capitalistas de produção, que a reflexão pedagógica sofreu uma mudança substancial devido à presença do trabalho no processo da instrução técnico-profissional, que tendeu a realizar-se em um lugar separado – a escola – em vez do aprendizado no trabalho, que, historicamente, acontecia junto aos adultos. Esse foi o contexto que propiciou a Marx conceber uma unidade diversa entre educação e trabalho para todos baseada na associação entre educação intelectual, física e tecnológica. Assim, este mini-curso apresentará o percurso da história da educação que tratou o trabalho como atividade humana desprezada até a sua formulação como princípio educativo. 1ª Aula: a concepção de educação herdada da Antigüidade pautada pelas artes do “dizer” (política) e do “fazer” (guerra) e pelo desprezo ao trabalho manual; 2ª Aula: a concepção de Marx sobre o trabalho como princípio educativo no contexto da consolidação do capitalismo; 3ª Aula: a contribuição de Gramsci sobre o trabalho como princípio educativo no contexto do capitalismo maduro. Conclusão: reflexões atuais de Mario Manacorda.